

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Fls.nº..... Proc.nº 2712/19

GABINETE DO PROCURADOR ERNESTO TAVARES VICTORIA

PARECER N. : 0031/2020-GPETV

PROCESSO N° : 2712/2019 ©

INTERESSADA : SUZIDARLE NUNES TORRES SILVEIRA

ASSUNTO : APOSENTADORIA ESTADUAL

UNIDADE : GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

RELATOR : CONSELHEIRO SUBSTITUTO FRANCISCO JÚNIOR

OLIVEIRA DA SILVA

Cuidam os autos de análise da legalidade de ato concessório de aposentadoria, concedida pelo Governo do Estado de Rondônia à servidora pública, ocupante do cargo de Professor, Classe "C", referência 07, carga horária de 40 h semanais, por meio do Ato nº 91 de 06/02/2019, fundamentado no art. 6º, da EC nº 41/03, c/c artigos 24, 46 e 63 da LC nº 432/08, publicado na imprensa oficial, no DOE nº 41, de 1/3/2019 (fls. 2/5, ID 817469), enviada a Corte de Contas pelo Sistema de Fiscalização dos Atos de Pessoal (FISCAP).

Registra-se que a IN n° 50/2017/TCE-RO introduziu na Corte de Contas um novo procedimento de análise, para fim de registro, dos atos concessórios de aposentadoria e pensão civil, apenas, bem como de cancelamento de ato concessório, mediante exame de informações e documentos enviados eletronicamente pelo Sistema FISCAP e requisição de informações e documentos (Art. 1°, I e II).

A Unidade instrutiva emitiu relatório técnico (ID 849523), concluindo que a interessada faz jus à concessão de aposentadoria, prevista com base nos dispositivos que fundamentaram o ato concessório.



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Fls.nº..... Proc.nº 2712/19

GABINETE DO PROCURADOR ERNESTO TAVARES VICTORIA

<u>É</u> o breve relato.

Perquirindo a documentação acostada ao PCe, o Ministério Público de Contas entende que convém acompanhar in totum a conclusão da Unidade Técnica considerando que a interessada preencheu todos os requisitos exigidos no art. 6°, da EC n° 41/2003, quais sejam, admissão no serviço público até 31.12.2003, idade mínima de 50 anos, tempo mínimo de 25 anos de contribuição, vinte anos de efetivo exercício no serviço público, dez anos de carreira e cinco anos no cargo, para servidores do sexo feminino e exercício das atribuições do cargo de Professor, exclusivamente nas funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio, comprovado nos autos, por meio dos documentos e certidões (fl. 8, ID 817472).

Em relação à análise dos proventos, a Unidade Técnica consignou que deixou de proceder ao exame das parcelas que os compõem, postergando esse procedimento para ulterior inspeção em folha de pagamento a ser procedida pela Corte de Contas.

Neste contexto, opina este órgão ministerial pela legalidade e consequente registro do ato concessório da aposentadoria em exame, nos termos em que foi fundamentado.

É o parecer.

Porto Velho/RO, 29 de janeiro de 2020.

ERNESTO TAVARES VICTORIA

Procurador do Ministério Público de Contas

9/I www.mpc.ro.gov.br 2

Em 29 de Janeiro de 2020



ERNESTO TAVARES VICTORIA PROCURADOR